



REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO E ESTRUTURADO (OSCE) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO ENSINO MÉDICO

Raíssa Victorino Faria Silva¹
Jonatha Wruck²
Grasiela Marcon³
Ana Luiza Babo Sedlacek Carvalho⁴
Marcelo Moreno⁵
Agnes de Fátima Pereira Cruvinel⁶

Resumo: O Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE) é um instrumento de avaliação de habilidades clínicas, frequentemente utilizado nas escolas médicas. Organizado em estações que simulam a realidade clínica, os estudantes são avaliados em tarefas como anamnese, comunicação, exame físico, entre outras situações na qual apenas a prova escrita não é capaz de avaliar o saber-fazer da prática médica. O objetivo do presente relato é explorar a experiência do componente curricular de Seminário Integrador, do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC, em utilizar a proposta do OSCE como uma estratégia de ensino e, não somente como de avaliação. Para isso, 64 estudantes assistiram às aulas introdutórias sobre o OSCE, sendo posteriormente distribuídos em seis grupos. Cada grupo ficou responsável pela criação de 4 estações clínicas em uma área de conhecimento (área básica, pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica, cirurgia, saúde de família e comunidade). Seguindo as orientações do manual do Conselho Médico Canadense para desenvolvimento de casos OSCE, os estudantes foram acompanhados em cinco tutoriais. No tutorial 1, os estudantes refletiram sobre o propósito de avaliação (formativa ou somativa), competência e habilidades para cada estação. No tutorial 2, desenvolveram situações clínicas, tarefas para os candidatos, instruções para os avaliadores e atores. No tutorial 3, construíram os cenários clínicos. No tutorial 4, desenvolveram os instrumentos de avaliação e no tutorial 5 elaboraram a devolutiva. No final, cada grupo realizou a filmagem das estações construídas e simularam os casos em sala de aula. A experiência em utilizar o OSCE como estratégia de ensino foi elogiada pelos estudantes, por favorecer a utilização de diferentes conhecimentos de forma integrada e próxima da situação real, pela

¹ Discente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, raissaa_f@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, jonatha_wruck@hotmail.com

³ Docente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, grasiela.marcon@uffs.edu.br

⁴ Docente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, analuiza.carvalho@uffs.edu.br

⁵ Docente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, marcelo.moreno@uffs.edu.br

⁶ Docente do curso de Medicina, UFFS, *campus Chapecó*, agnes.cruvinel@uffs.edu.br



dinamicidade da atividade, por contemplar o trabalho em equipe, por ser um instrumento que permite a identificação de falhas do aprendizado, possibilitando sua correção de forma didática através do feedback do tutor, por permitir que o estudante conheça o OSCE em todas as suas variáveis: como estudante, como avaliador e como o ator da cena. Concluiu-se que utilizar o OSCE como estratégia de ensino para Seminário Integrador favoreceu a integração dos conteúdos e estimulou o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: OSCE. Ensino médico. Simulação clínica. Aprendizagem.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Formato: Pôster